

Título:

A invenção da Ilha de Deus: significados da pobreza urbana e formações discursivas em torno de uma comunidade pesqueira do Recife

Resumo:

A presente dissertação realiza uma leitura dos discursos midiáticos que ajudaram a construir a atual imagem politizada e turística da Ilha de Deus, comunidade pesqueira situada no Parque dos Manguezais, zona sul do Recife. Com uma história de pouco mais de 70 anos, a comunidade revela uma inusitada trajetória marcada pelos significados sociais negativos da pobreza urbana. Por muito tempo conhecida como a “Ilha Sem Deus” - “comunidade mais miserável que se construiu no Recife” -, mudou o seu nome nos fins da década de 1980 e somente nos anos 2000 teve o reconhecimento de sua identidade pesqueira. Atualmente, a Ilha é tida como uma das comunidades mais politizadas do Recife, ainda fazendo parte do roteiro de turismo criativo da Prefeitura. Com o pressuposto de que a ‘grande imprensa’ e a ‘mídia independente’ auxiliaram na construção discursiva da realidade sobre a Ilha, a pesquisa investigou nos enunciados midiáticos sobre a comunidade quais formações discursivas e significados sobre a pobreza urbana estiveram presentes ao longo de sua história. Para esta problemática, recorreu-se aos estudos *foucaultianos* e sua análise arqueológica do discurso, de abordagem historiográfica, teve como principal caminho metodológico a construção de um “arquivo midiático” sobre a Ilha. E a partir de categorias analíticas da arqueologia *foucaultiana*, que são: *i.* enunciado; *ii.* função enunciativa; *iii.* regras de formação; e *iv.* formação discursiva, realizou-se uma leitura possível acerca das condições de existência para a emergência de determinados discursos que constituem a Ilha de Deus como é atualmente reconhecida. Constatou-se que as insígnias negativas do discurso sobre mocambos e favelas, historicamente incutidas na realidade da Ilha, estão aos poucos sendo superadas por uma nova ordem discursiva relacionada à visibilidade das comunidades pesqueiras do Recife. Ao final, a dissertação, que se inclui no campo das pesquisas qualitativas interseccionando discurso, cultura e cidade, espera ter reunido importantes reflexões para pesquisas futuras, quer sejam sobre o objeto da pesquisa ou o suporte metodológico de sua investigação.

Palavras-chave:

Formações Discursivas; Enunciados Midiáticos; Ilha de Deus; Pobreza Urbana; Comunidade Pesqueira